O TEMPO
Previsão do tempo, válida até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, com nebulosidade e novos aguaceiros. Temperatura estacionária. Ventos de Norte a Este, em elevação. Fracos a frescos.
MÁXIMA 26.5
MÍNIMA 19.0

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações rádio-telegráficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Presidente Vargas", às 12 horas; "Itaguaí", pela tarde; "Varinha", às 6 horas; "Comandante Passos", às 13 horas; "Dijon", às 14 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 9.327

DESMORONA-SE A FRENTE COREANA EM SEOUL

Ataque direto da infantaria depois do cruzamento do Han

Ocupadas as cidades-chaves de Waegwan e Kasan, no setor de Taegu — Entraram em Pohang as vanguardas aliadas — Mais duas cabeças de ponte no Naktong

TOQUIO, 20 — Quarta-feira — As tropas da primeira divisão de infantaria naval norte americana cruzaram o rio Han para iniciar um ataque direto a Seul, enquanto outras forças aliadas ocupavam Waegwan e Kasan, diante de Taegu, e penetravam em Pohang, importante porto da costa oriental da Coréia. Os comunistas estão se retirando em todas as frentes.

De acordo com despachos do correspondente da United Press Jack James, enviados da frente de Incheon, esferas militares autorizadas informaram que unidades da primeira divisão de infantaria naval cruzaram o Han pouco depois do anoitecer de terça-feira.

As tropas aliadas se haviam movimentado ao longo de extensa zona da margem ocidental do rio, preparando-se para o assalto a Seul, de onde, segundo pilotos de reconhecimento norte americanos, grupos de forças comunistas já haviam começado a retirar-se em direção ao Paralelo 38, que é a fronteira entre a Coréia do Norte e a do Sul.

AVANÇO SOBRE SUWON

Na zona Inchon-Seul, a 240 quilometros ao norte da cabeça de praia de Pusan, a infantaria naval norte americana, soldados sul-coreanos e a setima divisão do decimo corpo de exercito dos Estados Unidos ocuparam posições ao longo do rio Han. Os norte americanos encontravam-se em Yongdongpo, suburbio industrial de Seul, e afirmavam suas posições ao longo da frente de 15 quilometros na margem ocidental do Han, diante da capital da Coréia do Sul. Yongdungpo acha-se na propria margem do rio.

Entrementes, unidades da setima divisão avançaram tambem em direção de Suwon, centro de comunicações a 24 quilometros ao sul de Seul. O alto comando aliado estabeleceu um gigantesco serviço de abastecimento aereo, similar ao de Berlim, para o transporte de alimentos e munições do Japão até ao aerodromo de Kimpo. Durante toda a tarde de terça-feira estiveram chegando constantemente aquele aeroporto transportes C-119, "vagões-voadores" e C-54 "Skymasters". Aviões aliados com bases em porta-aviões atacaram e destruiram quase por completo uma coluna de caminhões vermelhos que se retirava para o norte, de Seul, que se acha a menos de 50 quilometros do Paralelo 38.

DUPLA TRAVESSIA DO NAKTONG

Pilotos de reconhecimento norte-americanos informaram que os comunistas se retiraram para escapar do assalto das forças de infantaria naval dos Estados Unidos. Soldados da vigesima-quarta divisão, transportados em sigilo do extremo norte-ocidental, o caso do porto de Pusan, ocuparam a destroçada cidade de Waegwan. Pilotos aliados informaram que veiculos e soldados comunistas estavam se retirando para Kumchon, 24 quilometros ao norte na importante estrada Taegu-Kumchon.

Forças da vigesima-quarta divisão cruzaram o rio Naktong em botes de borracha em dois pontos, ao sul de Waegwan, a despeito do intenso fogo comunista, para estabelecer assim a segunda e terceira cabeças de ponte norte-americanas através do Naktong, cenario de sangrentas batalhas. O correspondente da United Press, Gene Symonds informou que "há sinais de que nesta zona estão desmoronando as defesas vermelhas". Forças aliadas ocuparam tambem a cidade amuralhada de Kasan, a cerca de 13 quilometros ao norte de Taegu, onde as tropas da primeira divisão de cavalaria norte-americana travaram violentos combates.

LUTA DENTRO DE POHANG

Durante o dia de terça-feira, norte-americanos e sul-coreanos realisaram constantes avanços no curso da ofensiva, que não se deteve um momento desde que o general Mac Arthur desfechou, sexta-feira passada, seu tremendo golpe contra os comunistas com a abertura de uma "segunda frente" na zona Inchon-Seul. Forças sul-coreanas penetraram no destruido porto de Pohang, na costa oriental, por duas direções, e em Seul outra divisão de infantaria naval desembarcou ao Han, apoiada por intenso bombardeio de artilharia. Caças da Armada e dos fuzileiros

(Continúa na 4.ª página)

Garantia do Ocidente contra qualquer ataque à Alemanha

O comunicado distribuido após a reunião dos representantes dos Estados Unidos, França e Inglaterra — Problema do rearmamento alemão

NOVA YORK, 19 (UP) — Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França prometeram considerar qualquer ataque contra a Alemanha Ocidental ou Berlim como um ataque contra eles e anunciaram que chegaram a um acordo de grande alcance sobre as medidas a serem tomadas para dar à Alemanha uma posição de quase completa igualdade com as demais nações livres do mundo.

Em dois comunicados dados à publicidade pelos ministros das Relações Exteriores das três grandes potencias ocidentais, ao terminar a conferencia de uma semana que celebraram aqui, foi tambem anunciado que se chegou a um acordo para apoiar firmemente os esforços da ONU para "resistir às ameaças à paz e conseguir solução pacifica" dos problemas internacionais.

O comunicado sobre a Alemanha quer dizer simples e claramente que serão eliminadas a maior parte das restrições impostas à Alemanha Ocidental em consequencia da guerra.

SUSPENSAS AS RESTRIÇÕES

Alem da promessa de que as três grandes potencias ocidentais resistirão a qualquer ataque contra a Alemanha ocidental ou Berlim, o comunicado deu a conhecer medidas especificas para eliminar regulamentos aliados em quase todos os terrenos: militar, politico, industrial, economico e diplomático. Em consequencia destas decisões serão fortalecidas as forças de policia da Alemanha Ocidental, eliminadas as restrições à produção de aço e sobre a tonelagem dos navios mercantes, será dado por terminado o estado de guerra, tão logo seja possivel a adoção de medidas constitucionais, serão minorados os controles economicos aliados e modificado — em certos casos eliminado por completo — o veto aliado sobre as leis aprovadas pelo Parlamento alemão.

O comunicado insinua, ademais, que antes de muitas semanas será concertado um acordo para incorporar o grande poderio industrial e o poderio humano dos alemães ao sistema defensivo da Europa Ocidental.

As três grandes potencias insistiram em que deixam a unificação da Alemanha, porem advertiram que isso não poderá ser conseguido enquanto a União Soviética continuar desconhecendo os protestos para a celebração de eleições democráticas em toda a Alemanha e continuar realizando eleições controladas, como as que pretende celebrar na zona soviética, no dia 15 de outubro próximo.

A promessa de resistir a qualquer agressão contra a Alemanha Ocidental significa que foi estendido a essa zona o principio adotado para a Europa Ocidental e América do Norte no Pacto do Atlantico e para todo o Hemisferio Ocidental no Tratado do Rio de Janeiro.

SISTEMA DEFENSIVO

Essas decisões dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França foram as mais importantes adotadas a respeito da Alemanha desde que esses três paises e a União Soviética decidiram, em Potsdam, há cinco anos, reduzir a derrotada Alemanha num Estado semi-agricola. Os chanceleres dos três grandes — Dean Acheson, dos Estados Unidos, Ernest Bevin, da Grã-Bretanha, e Robert Schuman, da França — não chegaram a um acordo sobre a incorporação da Alemanha ao sistema defensivo da Europa Ocidental. Entretanto, esferas autorizadas disseram que provavelmente voltarão a reunir-se em fins desta semana para tratar de resolver esse problema. Manifestou-se a este respeito que os ministros da Defesa dos três grandes reunir-se-ão quinta-feira para auxiliar os chanceleres a solucionar a referida questão. Dis-se que George Marshall, pelos Estados Unidos, Emmanuel Shinwell, pela Grã-Bretanha, e Jules Moch, pela França, estudarão todas as fases da defesa ocidental e principalmente os aspectos técnicos da participação da Alemanha.

FORÇA POLICIAL

Os chanceleres, no entanto, já aprovaram a criação de uma força policial interna — movel — para a

(Continua na 6.ª página)

AFIRMAÇÃO DO CRESCENTE PROGRESSO E DO PODERIO DA NAÇÃO BRASILEIRA — A partir da ultima segunda-feira, o Radio brasileiro passou a contar o tempo de uma nova era, com a inauguração, em São Paulo, da estação de Televisão da Radio Tupi, a primeira a ser montada na América do Sul graças ao espirito empreendedor de um grupo progressista de homens da iniciativa privada no Brasil. "A televisão dá asas à imaginação e eu prevejo o dia em que poderemos percorrer com os olhos toda a terra, de cidade em cidade, da nação em nação" — disse o general David Sarnoff, presidente da Junta de Diretores da RCA Victor Radio, em sua mensagem de saudação ao povo brasileiro, por ocasião da inauguração da PRF3-TV. Milhares de paulistas admitiram a previsão como razoavel, quando, através de seus aparelhos espalhados pela capital bandeirante, viram e ouviram, ao iniciar-se o programa, D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo, abençoar os estudios da emissora associada. Comemorando o relevante acontecimento, a direção da Tupi ofereceu um banquete nos salões do Jockey Club, ao qual compareceram representativas figuras da sociedade e do "broadcasting" paulistas. No flagrante acima, feito na ocasião, vemos uma das mesas tendo á cabeceira um receptor, pelo qual os convidados assistiram maravilhados o primeiro programa de televisão da América do Sul. (Report. na 2.ª pag.)

Cobertura do "deficit" de 25 milhões

Até agora o sr. Adhemar de Barros não emprestou qualquer importancia aos trabalhistas

S. PAULO, 19 (Meridion.-I) — O sr. Getulio Vargas contava com o auxilio financeiro do sr. Adhemar de Barros para realisar a sua campanha eleitoral. Assim o prometera o governador paulista e disto estava certo o ex-ditador. Mas aconteceu que, no momento proprio, o sr. Adhemar de Barros desfez os seus compromissos, criando dificuldades aos trabalhistas, que até agora com os precalços da falta de numerario para uma campanha como a que teria de realisar no Brasil.

E, convencido, afinal, de que a promessa do sr. Adhemar de Barros não seria cumprida de modo algum, resolveu o sr. Getulio Vargas apelar para outros santos! E o milagre se fez!

Pôde, assim, a nossa reportagem informar-se, com certeza, que o candidato do PSP-PTB conseguiu, por intermedio de amigos existentes nos centros industriais paulistas, cerca de 25 milhões de cruzeiros, verba essa que veio cobrir o "deficit" já existente no desenvolver de sua movimentada campanha.

Segundo, ainda, as informações que nos foram prestadas, em caráter sigiloso, o sr. Getulio depositou imediatamente o dinheiro não só em algumas cidades de São Paulo como

(Continúa na 4.ª página)

Vitoria dos trabalhistas nos Comuns

Caiu a moção contra a nacionalização da industria siderurgica — "Golpe mortal"

LONDRES, 19 (U.P.) — O governo trabalhista britanico conquistou ontem uma vitoria de confiança na Camara dos Comuns e derrotou a oposição conservadora que procurava forçá-lo a convocar novas eleições. O governo obteve 306 votos contra 300.

A votação foi sobre u'a moção apresentada pelo leader conservador Winston Churchill censurando o governo trabalhista por tratar de levar avante seu programa de nacionalização da industria siderurgica em momentos em que a Grã-Bretanha inicia um grande programa de rearmamentos. Esta votação significa que a industria siderurgica passará a ser propriedade publica a partir de 1.º de janeiro de 1951.

A margem de seis votos a favor do governo foi a menor desde o empate havido na votação de primeiro de maio ultimo sobre a lei concedendo verbas para o transporte rodoviario e os cinco votos de maioria obtidos na votação de 26 de abril sobre o aumento do imposto da gasolina. Todavia, aqueles assuntos eram de menor importancia, comparados com a nacionalização da industria siderurgica, que tem sido um assunto sremente debatido entre os dois partidos.

Durante o debate, antes da votação, Churchill disse que a nacionalização da industria siderurgica seria um "golpe mortal" para a união nacional e faria perigar o rearmamento, motivo porque devia ser combatida "em todo o mundo livre a amigo como destrutiva e inutil".

Rejeitada novamente pela ONU a admissão da China comunista

A Assembléia Geral repeliu a proposta indiana por 33 votos, contra 16 e dez abstenções — Aprovada a resolução canadense criando um comité para debater a questão chinesa

FLUSHING, 19 (UP) — O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Nasrollah Entezam, embaixador do Irã, nos Estados Unidos, foi eleito por 32 votos.

O chanceler do Paquistão, Sir Mohamed Zafrulla Khan, obteve 22 votos, o chanceler da Tchecoslovaquia, Vilem Siroky, 4 e Stefan Wierblewski, da Polonia, 1.

A Comissão de Credenciais, aprovada sem objeções, é integrada pela Belgica, Chile, India, Mexico, Sião, Turquia, União Sovietica, Reino Unido e Estados Unidos.

BASES SOLIDAS PARA A ONU

FLUSHING MEADOWS, 19 (AFP) — "A Assembléia Geral da ONU deve estabelecer a autoridade sobre bases solidas, isto é, sobre um poder militar adequado, tendo a força moral da opinião mundial" — declarou hoje o senador Carlos Romulo abrindo a 5.ª sessão da assembléia geral das Nações Unidas, na qualidade de presidente da sessão anterior. "Para fazê-lo, acrescentou o general Romulo, a Assembléia pode estabelecer sua autoridade por um ato constitucional da Carta". O ministro do Exterior das Filipinas frisou que os debates na Assembléia "nos momentos de crise podem transformar-se em atos eficazes quando o organismo encarregado de prover a esses momentos — o Conselho de Segurança — estiver paralisado. Para o general Romulo, esta sessão da Assembléia deve revestir-se de caráter de Estado Maior "porque representa o equivalente politico da ação militar que as forças da ONU estão executando na Coréia". "Estamos aqui reunidos na hora mais grave, para salvar a paz do mundo", excalmou o general, pedindo aos delegados que não decepcionassem a opinião mundial" que tem o direito de esperar algo mais do que palavras".

"NÃO RPRESENTAM A CHINA"

Vichinsky pediu então a palavra, tendo sido inicialmente aplaudido pelas nações do bloco oriental. Declarou que duas são as questões principais: a presença ou não do Kuomintang e a admissão da China comunista. Frisou que os poderes delegados devem emanar do chefe do Estado ou do ministro de Assuntos Estrangeiros do pais interessado. "E' irrelevavel, disse ele, em substancia, que tenham assento na Assembléia homens que não representam o povo chinês". Apressou-se, então, em nome da delegação soviética, uma moção visando a exclusão dos "representantes do Kuomintang", que "não representam a China". O ministro soviético de Assuntos Estrangeiros pediu, explicando sua moção, que a Assembléia examinasse esse texto antes de qualquer outro e, particularmente, antes do projeto que acabava de ser apresentado pela India. Eduardo Kardelj, ministro de Assuntos Estrangeiros da Iugoslavia subiu à tribuna para apoiar, da mesma maneira, a proposta da India. O dr. Tsiang, delegado da China nacionalista, subiu por sua vez à tribuna e declarou que seu governo é a unica autoridade legitima que pode representar a China. Respondeu às palavras do representante da União Soviética, que tinha acusado o seu governo de ser "reacionario" e declarou que aceitaria de boa vontade um inquerito para determinar se a União Soviética ou na China que existe maior numero de homens vitimas de suas opinioes politicas". Tsiang acusou o regime de Pequim de seguir cegamente as ordens de Moscou e afirmou que esse regime não não tem o controle efetivo do territorio chinês, porque, disse ele mas de um milhão de guerrilheiros combatem atualmente na China continental." Concluiu, assim, repetindo que é o unico delegado legal da China.

OPOSIÇÃO DE ACHESON

Dean Acheson, chefe da delegação dos Estados Unidos, tomou a palavra, por sua vez, para opor-se à moção indiana, pedindo que fosse posta imediatamente em votação. Observou que se 49 dos governos membros da ONU reconhecem o governo nacionalista chinês, desseseis somente reconheceram o governo de

(Continúa na 4.ª página)

Euvaldo Lodi, nome que se impôs no Parlamento

A reeleição do deputado Euvaldo Lodi, representante de Minas na Camara Federal, valera como o reconhecimento do povo mineiro ao infatigavel leader das classes produtoras que jamais se esqueceu do trabalhador nacional. E a prova está na maravilhosa obra realizada pelo SESI e pelo SENAI, instituições por ele dirigidas, de amparo ao trabalhador na industria e de preparo de técnicos brasileiros. No Parlamento a atuação de Euvaldo Lodi tem se pautado por uma conduta em defesa dos interesses nacionais, quer em projetos ou emendas apresentadas a proposições visando a solução dos mais importantes problemas. A recondução do sr. Euvaldo Lodi à futura Camara dos Deputados será, por isso mesmo, um premio aos seus esforços em prol da grandeza do Brasil e o reconhecimento dos trabalhadores ao seu grande benfeitor e dedicado amigo.

Nenhum incidente com o Brigadeiro em Maceió

MACEIO', 19 (Meridional) — O brigadeiro Eduardo Gomes, em prosseguimento à sua campanha politica, alcançou hoje este Estado, visitando em primeiro lugar as cidades de Palmeiras dos Indios e Penedo.

À tarde, o candidato udenista participou de um comicio nesta capital, que vive ainda os momentos de intranquilidade em face dos acontecimentos de ontem, em que o grupo de estudantes brigadeiristas teve um choque com a Policia estadual, não se registando, entretanto, nenhum incidente até o momento do embarque do brigadeiro para Aracajú. Carecem, assim de fundamento, os boatos alarmistas que, segundo informações aqui chegadas, circulavam com insistencia na capital da República.

Festiva recepção hoje em São Paulo ao candidato pessedista

Numa excursão de seis dias o sr. Christiano Machado percorrerá os principais municipios — Encontro em Vila Queimada — Concentração trabalhista na capital

SÃO PAULO, 19 (Do correspondente) A Secção Paulista do P.S.D. que aparentemente dava a impressão de estar pelo menos atrasada no propaganda politica dos candidatos á todos os postos eletivos da Republica e do Estado, não tem tido, ao contrário do que se poderia supor, um momento de descanso nestes ultimos dias, preparando uma verdadeira blitz eleitoral. São Paulo está inundado de cartazes de uma infinidade de pretendentes de outros partidos com pequeno numero daqueles que pertencem aos quadros do P.S.D. De modo que isso induzia a crêr que essa ultima agremiação politica houvesse ficado para trás em confronto com os seus adversários. Um contacto mais direto e demorado com os meios politicos paulistas mostra, no entanto, que o P.S.D. tinha um plano a executar. E vai fazer agora, em 4 dias, o que os demais partidos levaram mais de 1 mês realizando. Com efeito, em 4 dias, através da blitz" eleitoral programada, todos os municipios do Estado, sem exceção de um só, ficarão inundados de cartazes e supridos de cédulas para o pleito de 3 de de outubro, de Christiano Machado. Altino Arantes, Prestes Maia e restantes candidatos á representação federal e estadual. E fosses 4 dias serão justamente os que precedem a vinda do sr. Christiano Machado. Nestas condições, quando o candidato democrático aqui chegar, encontrará o Estado dominado inteiramente pela propaganda pessedista.

A arrancada para os municipios começou hoje com a saida de uma frota de pequenos aviões, levando material de propaganda numa quantidade jamais igualada por qualquer outra unidade da federação. A Secção local pessedista, em cuja séde estivemos hoje, mostra-se confiante no êxito do plano, que consiste, como vimos, num assalto simultaneo e de surpresa. A

(Continúa na 2.º página)

Agentes federais para impedir agitações em comicios do PSD

Verdadeira operação de limpeza nas cidades a serem visitadas pelo candidato — Alêrtado o comando da 2.ª Região Militar — Desfralda o PR sua bandeira

Doutel de Andrade — (O JORNAL)

As autoridades policiais desmentiram ontem a notícia veiculada por este reporter, segundo a qual embarcaram para São Paulo, por determinação do governo, cem agentes do Departamento Federal de Segurança Publica. Não obstante o desmentido, insiste o reporter na informação, acrescentando ainda que aqueles policiais não levaram apenas a missão de apurar denuncias relativas a violencias que estaria praticando o sr. Adhemar de Barros contra o eleitorado bandeirante. Na verdade, a incumbencia imediata dos agentes do DFSP diz respeito à excursão politica que o sr. Christiano Machado iniciou hoje na terra paulista.

CLIMA DE INSEGURANÇA

Não mais padece duvida que o governador bandeirante vem coagindo por diversas formas o povo do Estado, a fim de manter o seu prestigio politico após o pleito de outubro. A atitude do sr. Adhemar de Barros deixa perceber, claramente, profundos receios quanto aos resultados do embate que aprestou e ostensor do general Mario Dutra. A verdade é que o chefe populista vive agora os derradeiros instantes do seu fastigio politico. Seja qual fôr o novo presidente da Republica, sua carreira de homem publico estará terminada. E se Vargas fôr eleito, esse epilogo ganhará coloridos tragicomicos.

Explica-se, dessa maneira, o seu desejo de manter a todo custo prestigio politico em São Paulo, tanto mais que parece definitivamente liquidada sua candidatura ao Senado Federal. E daí as tropelias que estaria praticando contra o povo, sem considerar que seus atos pode decerto redundar — como já se verifica — num clima de insegurança para o Estado.

MEDIDAS PREVENTIVAS

Na verdade, os agentes do DFSP embarcaram para São Paulo levando em mente a preocupação de os comicios do sr. Christiano Machado. Pode o reporter informar que os agentes federais foram distribuidos pelas cidades a serem percorridas pelo candidato pessedista, nas quais realizaram, de ontem para hoje, verdadeira limpeza. Dessa maneira, o sr. Christiano Machado falará ao povo de São Paulo sob protecção policial.

Ainda que à primeira vista possam parecer um tanto espetaculosas

(Continúa na 4.º página)

Na melhoria dos transportes a solução de todos os problemas

Dificuldades de moradia e de abastecimento decorrentes de um falho sistema de escoamento — Pontos de vista do sr. Marcos de Mendonça, candidato da UDN

Medeiros Lima — (O JORNAL)

— Transportes, transportes e mais transportes. Foi esta a resposta que nos deu Marcos de Mendonça quando dele indagamos quais seriam, ao seu ver, os problemas fundamentais do país. E especificando melhor sua afirmação, declarou:

— Precisamos mais de transportes do que de energia. A energia progrediu e os transportes estacionaram entre nós. Suas deficiencias são imensas. Com a fundação de Volta Redonda, por exemplo, as necessidades vitais da Central do Brasil não foram atendidas, proporcionalmente, sobretudo na parte de tração, carros e locomotivas. O Estado de Minas pára como já esta quase parando.

BASE DA SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS

Naquele conceito Marcos Mendonça resumiu os seus objetivos como candidato a deputado federal pelo Distrito Federal. E um conceito que parece desligado das necessidades mais prementes da população carioca. Mas trata-se, neste caso, de uma impressão falsa. O problema dos transportes está intimamente ligado á vida desta cidade. Marcos Mendonça vê bem o problema quando diz:

— Do desenvolvimento continuo dos meios de transportes depende a solução de problemas basicos de uma cidade como o Rio. Desenvolvam-se os transportes e teremos melhores condições de abastecimento e redução das dificuldades de moradia. As favelas que se formaram em Copacabana, no Leblon, na Gávea e por toda a zona sul da cidade resulta, em grande parte, das dificuldades de transportes. O encarecimento dos generos alimentícios, as filas para obtê-los, muitas vezes, é consequencia prática e imediata deste problema premente para a nação: os transportes.

EXPERIENCIA A' MARGEM DA POLITICA

Estas observações nos foram feitas por Marcos Mendonça no decorrer de uma conversa sobre a indicação pela UDN de sua candidatura a deputado pelo Distrito Federal. Sob certos aspectos foi esta uma indicação surpreendente inclusive para o proprio Marcos Mendonça. Nunca foi ele um homem de partido e muito menos da politica militante. Sua popularidade se fez através do sport.

Mario Filho certa vez disse: "Marcos é o simbolo de uma epoca do foot-ball". Isto foi entre 1910 e 1918. Heroi do campeonato sul-americano e de varias partidas internacionais, em pleno apogeu deixou o esporte, sem contudo dele se desligar totalmente, pois por duas vezes foi presidente do Fluminense. Para ele o esporte foi uma grande escola."

"Através do esporte — declara-me — aprendi a lidar com as multidões, a compreender-lhe a psicologia e a sentir suas reações". Mas o esporte, o goleiro famoso cedo ingressou no mundo da industria. A industria deu-lhe o conhecimento e a experiencia do outro lado da vida. Foi a industria que o empurrou para a vida publica. Apesar de nunca ter participado da politica desempenhou, no entanto, varias funções de natu-

(Continúa na 4.ª página)

FORUM ECONÔMICO E FINANCEIRO

Desorientação nos mercados externos de materia prima

(Do um observador dos "Diarios Associados" em São Paulo)

Os esforços britanicos de restabelecer mercados livres em Londres e Liverpool — por nós divulgados ultimamente — revelam um aspecto todo particular. Ao observamos a desorientação em quase todos os setores de materias-primas e de produtos alimenticios que entram pelos canais do comercio mundial.

Não há uma tendencia nitida para a alta, como foi afirmado em diversas ocasiões.

Os cereais mantêm cotações pouco variaveis: os metais estão sujeitos a subitas modificações no trend, dependendo do volume das incalculaveis compras por conta da formação de stocks. As fibras texteis atingem preços recorde, diante de safras reduzidas e de uma procura nitidamente militar. A borracha revela, no intervalo de uma semana, tantas flutuações, que figura atualmente como materia-prima numero um nas especulações em Londres e Nova York. O ferro e o aço, nas cotações oficiais, não acusam modificações, mas as remessas são feitas segundo criterios que deixam margem á cobrança de "premios"consideraveis.

"NORMALIDADE ECONÔMICA" NA EUROPA

Podemos, dessas tendencia contraditoria, concluir que os efeitos da preparação belica orientam o mercado? Diffidemente, pois qualquer comparação com os periodos que precederam às guerras mundiais n. 1 e n. 2 é impossivel. Em 1914 e em 1938-39, a passagem do tempo de paz para o inicio das hostilidades foi abrupta, provocando serias disturbios nos mercados mundiais, nos primeiros momentos.

Hoje, porem, a passagem de uma fase para a outra já é tão fluida, que nem se reconhece se estamos ainda

(Continua na 7.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª PAGINA
Inexistente a ala autonomista do PR, afirma o senador Bernardes Filho

3.ª PAGINA
Adhemar, caso politico e problema jurídico — Murilo Marroquim
Requisitadas forças federais para garantir o pleito em Alagoas

4.ª PAGINA
Vida Médica — Leonidio Ribeiro Boletim do TSE

8.ª PAGINA
Flagrantes nas delegacias de policia somente durante as horas de expediente